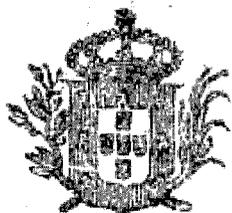


# GAZETA DE J A



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 17 DE SETEMBRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promouet insitam.*

*Rectique cultus pectora roborant. H & A T.*

Paris 24 de Junho.

**A**FFIRMA-SE positivamente em publico que o Conde *De la Chatre* está nomeado Embaixador na Corte de Londres; *Adriano de Montmorency*, para Madrid; *Osmond*, para Vienna; o Conde *de Choisseul Gouffier* para Constantinopla; *Pictor de Caraman*, para Berlin; *M. Gouvernay de la Tour du Pin* para Haya.

O Principe *Eugenio* está a ponto de sair para *Munich*, depois de se haver despedido de El-Rei, dizem. Sabemos de certo que depois das disposições dos negocios da *Allemanha* em Vienna, elle será creado Principe do Imperio com huma Soberania. Elle conserva a propriedade de *Malmaison*, que faz tenção de habitar parte do anno.

Manheim 17 de Junho.

Na ausencia dos Generaes *Blucher*, *York* e *Bulow*, o General *Kleist* commanda todo o exercito *Prussiano* na margem esquerda do *Rbno*. Os *Prussianos* hão de occupar todo o paiz entre o *Moselle* e as fronteiras da *Hollanda*, até a decisão do Congresso em Vienna.

Leipsic 9 de Junho.

O Governo do Principe *Repin* continuará até depois da publicação dos ajustes em Vienna. Estamos certos que parte do nosso Reino será unido á *Prussia*, e o resto restituído ao nosso Rei, excepto a *Thuringia*, que será dada ao Duque de *Saxe-weimar*. O Rei continúa a estar em *Berlin* com a Rainha e Princesa *Augusta*. Occupa o Palacio Real.

Paris 27 de Junho.

Hontem por Ordem do Rei, o Secretario de

Estado da Repartição do Interior escreveu ao General *Dessolle* a carta seguinte: —

“ Senhor Conde — Como a guarda nacional de *Paris* vai cessar junto da Pessoa do Rei o breve serviço, que fazia com tanta constancia, desinteresse, e zelo, Sua Magestade deseja expressar a esse corpo o mais vivo testemunho da sua satisfação. Com effeito elle não pôde olhar sem alvoroço para o ardor, com que aquelles bravos *Francizes* se sujeitaram aos deveres da mais rigorosa disciplina, bem como ás fadigas da mais assidua vigilancia. Ainda que para o futuro elle não haja de ser cercado por elles, considerat-se-há ainda como guardado por elles, onde quer que os vir entre os seus concidadãos, continuando a manifestar aquelles sentimentos de fidelidade e amor, que são a melhor defeza de hum bom Rei.

Soldados e Vassallos vigiarão todos igualmente a vida de hum Monarca, que deseja consagra-la á felicidade delles. Todos serão unidos por estes laços indissolaveis e sagrados, que formão de toda a *França* huma grande familia, da qual o Rei he o Protector e o Pai.

Como orgão das intenções de Sua Magestade, vos peço, General, que façais inserir nas ordens publicas esta carta, como expressão dos sentimentos do Rei para a guarda nacional.

Tenho a honra de ser, com alta consideração, vosso, &c.

(Assignado)

*Blacas d'Aulpy.*

O General *Dessolle* na sua resposta diz “ que a guarda nacional se gloria de ter sido até aquelle tempo encarregada do serviço de guardar a Pessoa do Rei; e que ella continuará com o mesmo affecto a formar o serviço exterior do Palacio, de qualquer modo que o Rei julgue conveniente, e será feliz em encher aquelle posto de honra.

*Secretaria da Guerra. — Ordem do dia.*

*Paris 25 de Junho.*

„ Havendo levado á Presença de El-Rei huma conta das Ordens dadas para accelerar a organização do exercito, o Ministro da Guerra chamou a attenção de Sua Magestade sobre os Generaes e Officiaes de todos os postos, que compoem o Estado Maior. O seu numero sobe a 48400. Hum Estado Maior tão consideravel he evidentemente fora de proporção com a nova formação do exercito *Francez*, e requer numerosas reduções. Mas se o estado do Erario e o estabelecimento de paz fazem estas reduções necessarias, o affecto de Sua Magestade aos seus valentes exercitos o induz a dezejar que hum tal objecto se complete com toda a consideração possivel, e que a mudança de soldos de serviço activo para os de hum estado de inactividade seja menos sentida do que parecerião, permittir as circumstancias, em que ella se effizina.

„ Sua Magestade dignando-se ao mesmo tempo de atender aos interesses dos Officiaes de qual quer posto, e de todas as armas, tem ordenado que os *Generaes* e outros Officiaes do exercito, os *Inspectores de Revistas*, e *Commissarios de Guerra* recebam soldo por inteiro até o 1.º de Setembro seguinte, descontando-se as indemnidades annuas ao serviço activo. Naquelle periodo os Officiaes de cada posto, que não houverem recebido nomeação, gozarão nos seus lugares de residência de meio soldo do seu posto em serviço activo.

„ O Corpo do exercito havendo sido dissolvido em consequencia do Tratado de paz, e estando agora todos os regimentos estacionados nas suas *guarnições*, ou estando em marcha para demandas, e receberem a sua nova organização, os Officiaes de cada posto, que não estão actualmente empregados, comparecerão no seu domicilio costumeado, salvo se estiverem authorisados para o contrario, e estão dadas ordens para que elles recebam nos seus departamentos o soldo de serviço activo, que lhe he concedido até o 1.º de Setembro seguinte.

Esta benevola disposição será recebida pelo Estado Maior e Officiaes do exercito, com a mais viva gratidão, em consequencia de ser huma prova da attenção de Sua Magestade a tudo quanto está ligado com os interesses de suas valentes tropas, e quanto elle aprecia em particular os serviços e devoção dos seus Chefes.

(Assignado) *Dupon*, Ministro da Guerra.

*Lausanne 21 de Junho.*

Acabamos de receber a declaração seguinte:  
O antigo Rei da *Hollanda*, que desde Junho

de 1810 terá passado com o nome de *Luiz de St. Len*, tendo lido na *Gazeta de Lausanne* de 17 deste mez huma convenção, em que se acha incluído, declara que elle renuncia a tudo que lhe diz respeito no artigo VI. d'aquelle Tratado. (Vê N.º 72). Elle declara além disto que ninguem pôde ter direito de accitar ou convencionar vantagem alguma para seus filhos sem seu consentimento, elle renuncia e desapprova tudo que se fez, ou se haja de fazer acerca delles, etc quanto estiverem separados delle.

Feito e assignado em *Lausanne* a 13 de Junho de 1814

(Assignado) *L. de Sant. Len.*

*Haia 15 de Junho.*

Os Estados *Geraes*, cuja Sessão foi adiada ha algumas semanas, reasumirão hontem suas liberações. Abrio-se a Sessão por huma mensagem do Principe Soberano para o seguinte effeito: —

*Nobres e Poderosos Senhores!*

„ No momento em que tornaes aos vossos importantes trabalhos, he muito grato para mim poder congratular-vos pela conclusão da paz geral.

O Tratado feito entre as Potencias Aliadas e Sua Magestade *Christianissima* appresenta a todas as nações a feliz perspectiva de hum longo descanso, que em poucos dias apagará aquelles vestigios de calamidades, que deixarão a poz si tantas dissensões e guerras.

Tereis notado n'aquelle Tratado, Altos e Nobres Senhores, não sem as mais fagueiras sensações, a convenção, pela qual o nosso paiz, qual tem sido já restabelecido, graças á *DIVINA PROVIDENCIA* e aos nossos esforços unidos, he confirmado e garantido pela unanime vontade dos mais poderosos Soberanos da *Europa*.

Estamos convencidos de que a bonança e a tranquillidade, que devem nascer de similhantes circumstancias, favoraveis a todas as vistas, terão a mais benéfica influencia sobre as vossas deliberações, sobre aquellas leis, e ordenanças, que não de estender e segurar mais e mais a prosperidade e a gloria do paiz. „

Os Estados *Geraes* deliberando sobre as communicações acima, resolverão testemunhar de huma maneira solemne a grande satisfação que ellas desafiavão entre elles; e em consequencia *Mrs. Strengracht van Overland* e *Peters van Cattenbrock*, Delegados para este fim, appresentarão a Sua Alteza Real, em nome dos Estados *Geraes*, a seguinte Adresse.

*Illustré Principe e Senhor!*

Nada podia induzir os Estados *Geraes* a reaes

sumirem os seus trabalhos com maior zelo e satisfação, do que a comunicação, que Vossa Alteza Real houve a bondade de fazer-lhes, da conclusão de huma paz geral.

Se conhecem com transporte, como homens e membros da grande sociedade das nações, que finalmente se poz termo á effusão de tanto sangue humano, ás dissensões, e calamidades, que em todas as partes do mundo, produzirão gritos de miséria e desesperação, quanto mais razão não tem elles, como habitantes das Provincias Unidas, e Representantes do seu povo, de se regozijarem de verem, graças á Providencia, o seu paiz inteiro, e a sua independencia e integridade reconhecida, estabelecida, e garantida pelos maiores Monarcas da Europa!

Os Estados Geraes, penetrados de sentimentos de gratidão para com o Exm. SUPREMO, a quem humildemente attribuem sua segurança e conservação, agradecem tambem, Illustr. Soberano, os numerosos esforços, que Vossa Alteza Real empenhou com toda a energia e zelo, para alcançar aquelle saudavel objecto, restituir ao paiz a sua antiga prosperidade domestica, e procurar-lhe fóra aquella consideração e respeito, de que antigamente gozava entre as nações da Europa. Elles tem a honra de congratular a Vossa Alteza Real pelo exito daquelles esforços; segurando-lhe ao mesmo tempo a sua prontidão e zelo, em concorrer com Vossa Alteza Real para adiantar este grande objecto.

*Vienna 12 de Junho.*

Sua Magestade a Imperatriz, acompanhada de S. A. R. o Principe Hereditario, e de todos os Principes da Casa d' *Austria*, se apresentarão hoje solemnemente na *Inglaterra Metropolitana de S. Estevão*, onde se derão ao DEOS dos exercitos acções de graças, pela gloriosa paz concluida em *Paris* a 30 de Maio.

A Imperatriz partio depois para o Castello de *Weinzierl*, no Senhorio de *Lubeck*, onde Sua Magestade o Imperador se espera a 13 com a mais viva impaciencia.

A entrada do Monarca na sua Capital será a mais brilhante, que se tenha visto ha 500 annos, isto he, desde que a Casa de *Hapsbourg* e de *Lorraine* occupa o throno. O Imperador partirá de *Schaenbrunn*, apear-se-ha no Palacio de *Schwarzenberg*, onde o acompanhamento se porá em marcha; os preparativos são immensos.

*Francfort 18 de Junho.*

O Principe *Alexandre Kourakin* cahio doente em *Berlim*, e está fóra do estado de continuar sua viagem, assim a deputação do Senado de *Pe-*

*tersburg* se acha agorá reduzida ao Conde de *Straconoff*, e ao General *Tormasow*.

O Principe *Ipsilanty*, antigo hospodar da *Valachia*, chegou a *Carlstube*.

*Manheim 17 de Junho.*

As tropas *Prussianas*, que estarão em *Moyence* receberão com effeito ordem de sahir dalli, e alguns batalhões se posarão em marcha para descer o *Rhin*: mas ficarão outros corpos as ordens do General *Kleist*. Parece que este General e o General *Austriaco* de *Frimont* não estão de accordo sobre algumas condições relativas ao despejo da praça. Os *Austriacos* e *Bavaros* não entrarão em quanto se não levantarem aquellas difficuldades; e por isto he que os Generaes de *Kleist* e de *Frimont* se achão agorá em *Mayence*.

Os *Prussianos* vão occupar todo o paiz entre o *Mosella* e as fronteiras da *Hollanda*; até que no Congresso de *Vienna* se tenha determinado a sorte futura daquelles paizes.

O Corpo de exercito do General Conde de *Tauernien*, que formava o biqueio de *Magdaburg*, passou ao *Eleitorado de Hesse Cassel*, onde ainda se acha; recebeu ordem de demandar o Ducado de *Nassau*, e alli tomar acantonamentos provisorios.

Alguns batalhões *Bavaros* passarão já o *Rheino* em *Oppenheim*, e se achão nos arredores de *Aschaffenbourg*. Espera-se no *Odenwald* hum corpo numeroso desta nação, que deve hir á *Francia*.

*Berlim 18 de Junho.*

Lê-se o seguinte na Gazeta da Corte:

Ao meu povo.

O combate, para o qual o meu povo tomou as armas comigo, está acabado; gloriosamente acabado pelo soccorro de meus fieis aliados, pela força, valor, resignação, privações de todo o genero de tudo que se chama *Prussiano*. Recabei os agradecimentos. Vossos esforços forão grandes, os vossos sacrificios immensos. Eu os conheço; eu vos dou graças, e DEOS, que vigia sobre nós, vos protegeu. Tenros alcançado o que desejavamos. A *Prussia* se apresenta, coroadada de gloria, á geração actual e a posteridade, em pé, pelo valor que desenvolveu, e pela constancia na boa e má fortuna. "Cada hum corra as armas! Hum só sentimento animou toda a nação. DEOS, vos disse eu, recompensa semelhantes sentimentos." Elle vos recompensa com effeito pela paz que vos concede: esta paz traz com sigo tempos propícios. O cultivador não semeará mais para o estrangeiro; ceifará para si. O commercio, as artes, as sciencias, tornarão a florecer, a abastança segurará a felicidade de todas as classes, e em huma nova

ordem de cousas, curará as feridas occasionadas por longos soffrimentos.

*Frederico Guilherme.*  
Paris 30 de Junho de 1814.

*Casirube 2 de Junho.*

A Imperatriz da Russia, a Rainha de Baviera, e a Rainha Frederica de Saccia, a Princesa Amelia de Baden, e a Princesa Hereditaria de Hesse Darmstadt, se achão neste momento reunidas todas no Castello de Bruchsal, junto de S. A. Madama Margrave Donataria de Baden.

*Viena 19 de Maio.*

Por hum mappa, que acaba de publicar se officialmente, as perdas do nosso exercito na ultima

campanha; se avalião da maneira seguinte: Mortos, 2 Generaes; 267 Officiaes; Feridos, 16 Generaes, 981 Officiaes; Prisioneiros, 2 Generaes, 267 Officiaes: Ausentes de seus corpos, 61 Officiaes. Numero total: 20 Generaes, 1506 Officiaes.

*Frankfort 6 de Junho.*

Escrevem de Wurtzbourg que todos os effeitos mais preciosos da Corte estão já emmalados: os que pertencem ao Grão Duque e à sua familia serão enviados para a Italia. Porém a partida do Grão Duque se deferio outra vez. Ha muita contradição nos boatos que correm sobre a sorte futura do Grão Ducado de Wurtzbourg: o Governo actual deste paiz tinha já tomado diversas medidas, que annunciavão a cessão do paiz.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 12 de Setembro.* — Buenos Ayres; 17 dias; B. Inglez, Amazona, M. Jorge Ross, C. a Diogo Alles, trigo.

*Dia 14 dito.* — Santos; 8 dias; B. Ing. Rasreiro, M. James Boyer Jobyton, C. a Hertivener. aguardente, e feijão. — Dito; dito, S. Fiel Amigo, M. João Antonio Louira, C. ao M., açúcar. — Ilha Grande; 2 dias; H. Rio Lima, M. Diogo Gomes dos Santos, C. ao M., madeira — Cananéa; 11 dias; S. Santa Anna, C. a Manoel Moreira Lirio, arroz.

*Dia 15 dito.* — Rio da Prata; 12 dias; E. Ingleza, Houspur, Com. Pety. — Lisboa, e Madeira; 73 dias; N. Marquez de Angeja, Cap. José Pereira de Azevedo, C. ao Sobrecarga, vinho, e madeira. — Bahia; 12 dias; E. Tartara, Com. o 1.º Ten. Victorino Antonio José Gregorio. — Rio Grande; 37 dias; S. Santa Cruz, M. Antonio Rodrigues Braga, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Cananéa; 10 dias; L. S. Mathews, M. Francisco Jose Coelho, C. a Manoel Moreira Lirio, arroz, e feijão.

### SAHIDAS.

*Dia 12 de Setembro.* — Santos; S. S. Caetano, M. Luiz Arnaud, fazendas e terras. — Rio de S. João; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, lastro.

*Dia 14 dito.* — Rio Grande; S. Tamerlão, M. João Pedro da Costa, fazendas, e petrechos de guerra. — Parati; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, lastro. — Santos; L. Aurora, M. Jacinto Gomes Torres, fazendas, e vinho. — S. Sebastião; L. Senhora do Amparo, M. Antonio Francisco, lastro.

*Dia 15 dito.* — Inglaterra; E. Ingleza Phebe, Com. Hellyer. — Dito; dita, Nereus, Com. Dixon. — Dito; dita, Essex, Com. Morgan. — Bahia; E. Pandura, Com. o 1.º Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — Baiona; E. Hespanhola, Hiberia, M. João Argona, lastro. — Porto Mahon; dita, G. de la Baria, M. Melchior Vidal, lastro. — Ilha Grande; L. S. da Lapa, M. Joaquim José Tavares, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Joaquim José de Aguiar, lastro. — Rio da Prata; L. Bom Jesus dos Navegantes, M. João Machado, vinho.

## AVISOS.

Vende-se na rua do Conde N.º 8, huma escrava mocamba.

Perdeu-se sabbado passado do Arsenal Real da Marinha para a rua da Alfandega, hum relógio de ouro, com duas caixas, huma liza, outra de tartaruga, ambas de ouro; cadeia de ouro Inglez, e signete com F. W. — Autor Higgs gr. Evans — Londres — N.º do relógio 26,205. Quem o achasse dirija-se á loja da Gazeta.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 18 de Setembro: para Santa Catharina, S. Piedade, M. Albino José da Rosa; para a Bahia, S. Santa Rita, M. José Lopes Monteiro; a 19 para o Maranhão, B. Paquete do Rio, Cap. João Baptista Couto; a 20 para Santa Catharina, L. Alleluia, M. José Duarte da Fonseca; para o Rio Grande, B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar; a 25 para o Dito, B. S. José e S. Francisco de Paula, M. José da Costa Barros. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1814.